

**ISBN 978-65-87621-93-7**  
**DOI 10.11606/9786587621937**

**LISBETH RUTH REBOLLO GONÇALVES**  
**JÚLIO CÉSAR SUZUKI**  
**RITA DE CÁSSIA MARQUES LIMA DE CASTRO**  
**(ORGANIZADORES)**

**LEITURAS DA ARTE NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**  
**ENSAIOS CRÍTICOS**



**FFLCH-USP**  
**PROLAM-USP**

**2021**



Catálogo na Publicação (CIP)  
Serviço de Biblioteca e Documentação  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo  
Maria Imaculada da Conceição - CRB - 8/6409

---

L533 Leituras da arte no mundo contemporâneo [recurso eletrônico] :  
ensaios críticos / Organizadores: Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves,  
Júlio César Suzuki, Rita de Cássia Marques Lima de Castro. --  
São Paulo : FFLCH/USP, PROLAM/USP, 2021. 3.121 Kb ; PDF.

ISBN 978-65-87621-93-7

DOI 10.11606/9786587621937

1. Arte – Estudo e pesquisa. 2. Estética. 3. Política. 4. Cultura. 5.  
Ensaio. I. Gonçalves, Lisbeth Ruth Rebollo. II. Suzuki, Júlio César.  
III. Castro, Rita de Cássia Marques Lima de.

CDD 700.1

---



Esta obra é de acesso aberto. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e a autoria e respeitando a Licença Creative Commons indicada

Capa: Artesanato mexicano. Foto: autoria de Rita Lima de Castro

A exatidão das informações, conceitos e opiniões é de exclusiva responsabilidade dos autores, os quais também se responsabilizam pelas imagens utilizadas.

## **Ensaaios críticos da arte no mundo contemporâneo**

*Leituras da Arte no Mundo Contemporâneo* reúne ensaios de renomados pesquisadores e críticos de arte, todos eles, em algum momento, participantes em atividades acadêmicas junto à Universidade de São Paulo, especialmente ao PROLAM – Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina.

É um conjunto de dez capítulos cujos temas foram escolhidos pelos autores, quando fora solicitada sua colaboração para esta coletânea, a qual se inseri nos quadros de publicações da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da USP, em articulação com a produção nascida no PROLAM para registrar a presença histórica de colaboradores que, com sua contribuição, internacionalizaram trabalhos acadêmicos em leituras da América Latina e do mundo.

Todos os ensaios situam-se no campo da cultura, tratando de personalidades relacionadas às artes visuais ou de questões do campo dos museus de arte e da cultura na realidade da pandemia.

Vale ressaltar o fato de estes ensaios resultarem de pesquisa e reflexões de autores que vivem em diferentes países da América Latina ou da Europa.

Adriana Almada nos brinda com um texto reflexivo acerca da fotografia do artista italiano Guido Boggiani, trazendo como pano de fundo a expedição feita para localizá-lo, quando de sua última viagem ao Grande Chaco. No intertexto narrador de sua morte pelos Chamacocos, a autora expõe as discussões sobre as diferentes perspectivas acerca da cultura e dos elementos simbólicos, ora reproduzindo a fala de Boggiani e da visão eurocêntrica, ora demonstrando, ora tratando dos significados de objetos para os povos originários.

O ensaio de Armando Silva parte da instigante indagação sobre a materialidade do vírus SARS-COV2 e nos incita a refletir acerca de quão ‘digital’ é o vírus que afetou a comunidade mundial. Em sua análise, Armando Silva

trabalha três perspectivas: (1) a liquidez/dinamicidade das medições sobre o vírus, destacando quanto a mídia amplia as especulações imaginárias sobre o tema; (2) o aumento do consumo dos *mass media*, notícias e redes, tornando nossas experiências mediadas pela tecnologia, poderoso elemento de impacto para o futuro urbano. (3) o conjunto de narrativas de conspiração e complôs que assomam as plataformas digitais e as redes sociais, levando-nos a refletir sobre as mudanças nas relações sociais.

Christine Frérot analisa obras da artista franco-mexicana Lorena Velázquez que rompem com as convenções artísticas e, como o próprio título de seu ensaio resume, ‘saem del marco’, ou seja, saem do quadro, transbordam para fora da moldura. Frérot apresenta-nos a artista como multifacética. A autora demonstra como Lorena Velázquez ultrapassa os parâmetros da arte tradicional, trabalhando com dualidades e limites entre o real e o imaginário, buscando novas respostas às suas próprias criações.

Ivonne Pini discute a arte como um espaço no qual a memória se traduz em um valor simbólico profundo. Apoia sua análise na abordagem de alguns artistas colombianos – Beatriz González, José Alejandro Restrepo, Doris Salcedo, Juan Fernando Herrán e Clemencia Echeverri – os quais produzem, em sua obra, uma reflexão sobre como se constrói a memória, indagando sobre os interesses que há na construção de uma obra que combine o relato registrado pela história e a subjetividade derivada do artista como testemunha e intérprete do passado.

Jacques Leenhardt reflete sobre a obra de Wifredo Lam. Ele parte da observação de que “a configuração do espaço pessoal depende de um trabalho permanente que tem suas raízes na existência quotidiana, pessoal e social, do sujeito”, Seu ensaio percorre a experiência do artista, da infância à maturidade, e observa, mediante a análise de algumas obras de sua trajetória, a construção de uma estética pessoal original, ao mesmo tempo, idiossincrática e universal.

Jesus Pedro Lorente apresenta uma reflexão no âmbito da Museologia. Discute e fundamenta a emergência do conceito de “museologia crítica” e seu

interesse para os estudos dos Museus no momento atual. A análise do uso do conceito de “nova museologia” comparativamente à ideia de “museologia crítica” traz para o leitor a possibilidade de revisitar questões de teoria e prática, e utopias emergentes ao longo do século passado e neste.

Margarita Schultz problematiza a relação entre arte e política, trazendo uma análise sobre livre arbítrio como forma motriz da criação artística e sobre pensar a arte como ação política, no sentido de mostrar, alertar, denunciar problemas, carências sociais, violências. A autora debate a contribuição da arte para uma cultura democrática, produzindo uma interação aberta entre as pessoas, em ambiente de liberdade que incentive a imaginação e a ética de respeito pela vida.

Mariana Cerviño analisa o ingresso de novos tipos de artistas no período da pós-ditadura e aprofunda a análise sobre a emergência da *Sala del Centro Cultural Ricardo Rojas*, em Buenos Aires. A autora desenvolve reflexão sobre o estabelecimento deste “novo espaço simbólico”, ao longo do processo de democratização e a produção artística resultante, que se destacou por seu “caráter experimental”, associado às aspirações de transformação da vida cotidiana.

Pilar Parcerisas discorre sobre a obra de Unica Zürn no âmbito da estética surrealista. A análise crítica de sua obra é elaborada considerando seu relacionamento com o artista Hans Bellmer, seu companheiro de vida. Observando o processo de criação da obra labiríntica de Zürn, em dois idiomas o alemão e o francês, e em seus movimentos pelas duas cidades europeias, Paris e Berlim, Parcerisas analisa os processos pulsionais que marcaram sua produção.

Encerrando o conjunto de textos, Ticio Escobar rastreia possibilidades para pensar a arte sob diferentes perspectivas e seus desdobramentos conceituais, desde sua historização até os modos universalistas, em que persiste o modelo eurocidental. Ainda, o autor mostra que esse processo desemboca num estado atual “estranho, carente de um solo firme e claros sinais”, no qual identifica, ao mesmo tempo, certa perda de entusiasmo e indícios de novos impulsos criativos e de regimes da arte.

Temos certeza de que a leitura desta coletânea trará a todos um mergulho no campo da arte e da sua pesquisa nos tempos atuais e que este livro será um legado importante para o contexto dos debates culturais desta década do século XXI.

Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves<sup>1</sup>

Júlio César Suzuki<sup>2</sup>

Rita de Cássia Marques Lima de Castro<sup>3</sup>

*(organizadores)*

---

<sup>1</sup> Graduada em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo, mestrado e doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo. É professora titular da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. Docente do Programa de Pós-Graduação em Estética e História da Arte - PGEHA USP e do Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina - Prolam / USP. E-mail: lisbethrebollo@usp.br

<sup>2</sup> Graduado em Geografia (UFMT), em Letras (UFPR) e em Química (IFSP), com mestrado e doutorado em Geografia Humana (USP) e Livre-Docência em Fundamentos Econômicos, Sociais e Políticos da Geografia. Professor Doutor junto ao Departamento de Geografia da FFLCH/USP e ao Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Integração da América Latina (PROLAM) da Universidade de São Paulo (USP). E-mail: jcsuzuki@usp.br

<sup>3</sup> Graduada em Comunicação Social – Jornalismo (Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero) e em Administração (Centro Universitário SENAC SP), com mestrado em Administração (FGV-EAESP), doutorado em Ciências (PROLAM-USP), pós-doutorado (FEA-USP). Professora de pós-graduação no Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina - Prolam / USP e professora de graduação (Programa PART) na FEA-USP da Universidade de São Paulo (USP). É pesquisadora no CORS e no NESPI, ambos centros de pesquisa lotados na FEA-USP. Também é pesquisadora no Grupo de Pesquisa Psicologia, Sociedade e Educação na América Latina (Instituto de Psicologia-USP) e do Centro Latinoamericano de Estudios en Epistemología Pedagógica (CESPE), onde atua como Presidente adjunta para o Brasil e como Chefe de Relações Internacionais. E-mails: ritalimadecastro@usp.br; ritalimadecastro@gmail.com